

**EAPN Portugal**  
**Observatório de luta contra a Pobreza**  
**na cidade de Lisboa**

**Plano de Ação**  
**2020**



**observatório**  
luta contra a pobreza  
na cidade de Lisboa

uma iniciativa



apoio



**LISBOA**  
CÂMARA MUNICIPAL

## Índice

<b>Introdução</b> .....	<b>3</b>
<b>A. Atividades de sistema</b> .....	<b>4</b>
1.Recolha, atualização, tratamento e análise estatística de dados .....	4
2.Parcerias/Cooperação institucional .....	4
3.Comunicação externa/Divulgação .....	4
3.1 Dinamização da página <i>WEB</i> .....	5
3.2 <i>Flashnews</i> .....	5
3.3 Dinamização da página do Facebook .....	5
3.4 Infografia .....	6
<b>B. Atividades de sensibilização/reflexão</b> .....	<b>6</b>
1.Conversas com as Freguesias .....	6
<b>C. Atividades de investigação-ação</b> .....	<b>7</b>
1.Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza em Lisboa .....	7
2.Impactos da Reorganização Administrativa na Cidade de Lisboa no combate à pobreza: das mudanças legislativas às práticas – reflexões .....	9
4.Barómetro .....	10
<b>Cronograma</b> .....	<b>12</b>
<b>Orçamento Previsional</b> .....	<b>13</b>

## Introdução

Este documento pretende dar conta das atividades que o Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa (OLCPL)/EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza propõe executar no ano 2020, dando continuidade à linha de ação desta iniciativa e em plena articulação com as parcerias estabelecidas.

Neste sentido, o plano de ação 2020 é composto por três tipos de atividades:

- As atividades de sistema, que correspondem a um conjunto de atividades inerentes à identidade do OLCPL e que consistem na manutenção da recolha e sistematização de dados e na cooperação institucional;
- Atividades de divulgação e sensibilização; e
- Atividades de investigação-ação que procuram promover a reflexão e a participação dos agentes da cidade na promoção da coesão social na cidade de Lisboa.

A realização destas atividades assenta em dois principais propósitos:

- a) contribuir para uma cidade mais e melhor informada, nomeadamente através da realização de Infografias, “descodificando” informação quantitativa de modo a torná-la acessível a todos os cidadãos, e
- b) incitar à reflexão e ação através da promoção de momentos de debate, designadamente no âmbito dos eixos propostos pelo Roteiro para a elaboração de uma Estratégia local integrada de combate à Pobreza na cidade de Lisboa - Conhecimento, Comunicação e Governança e sobre a reforma administrativa do concelho de Lisboa que entrou em vigor em 2012<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> A Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro, alterada pela Lei n.º 85/2015, de 7 de agosto, aprovou a reorganização administrativa da cidade de Lisboa, definindo um novo mapa administrativo e transferindo para as juntas de freguesia um conjunto de competências até então da responsabilidade do município.

## A. Atividades de sistema

### 1. Recolha, atualização, tratamento e análise estatística de dados

A permanente atualização de informação quantitativa relativa a diversos indicadores que ajudam a compreender melhor a realidade social de Lisboa, mas também proceder a uma análise comparativa face ao contexto nacional e regional (Área Metropolitana e Grande Lisboa), são consideradas atividades centrais do OLCPL. Deste modo, continuar-se-á a desenvolver e a melhorar o instrumento **Retrato de Lisboa\Lisboa em Números**, quer através da atualização temporal dos indicadores já existentes, quer do seu incremento com novos dados relevantes e fundamentais para um melhor conhecimento da cidade de Lisboa, sendo para isso crucial manter e reforçar as parcerias institucionais já existente e alargar esta relação a novas fontes.

Neste sentido, o OLCPL continuará a desenvolver atividades que permitam consciencializar, por um lado, as diversas instituições da sua importância enquanto fontes de informação e, por outro, da imprescindível necessidade de partilha dessa mesma informação, com vista a um melhor conhecimento e uma melhor atuação.

### 2. Parcerias/Cooperação institucional

Com vista ao fortalecimento do papel do OLCPL como ator social fulcral da cidade que poderá construir pontes entre diversas instituições, seja a nível académico ou com organizações promotoras do desenvolvimento local (governamentais ou não governamentais) pretende-se, no ano 2020, continuar a estar presente em momentos que promovam e facilitem a cooperação institucional com as parcerias formais e informais já estabelecidas, nomeadamente, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Montepio e Câmara Municipal de Lisboa, e identificar e promover novas sinergias institucionais.

### 3. Comunicação externa/Divulgação

A aposta na comunicação, mantendo a dinamização dos meios existentes, nomeadamente, *website*, *facebook*, *flashnews*, deverá ser complementada por um estímulo à melhor divulgação dos produtos realizados pelo OLCPL com o intuito de, por um lado, proceder à sua disseminação e transmissão de conhecimento e, por outro, promoção do papel do OLCPL/EAPN Portugal podendo, para tal, ter que recorrer a entidades externas ou consultores especialistas.

### 3.1 Dinamização da página WEB

A dinamização da página *web* passa pelas regulares atualizações de conteúdo nos diversos separadores, mas também por ajustes que se venham a revelar como essenciais na sua estrutura e funcionalidades, com vista a comunicar melhor.

Neste sentido, em 2020, para além de algumas alterações que venham a ser realizadas no *Front Office e Back Office*, a equipa do OLCPL irá continuar a alimentar o site com conteúdos nos seus diversos separadores, nomeadamente, os “Destaques do Observatório”, através da divulgação de iniciativas internas desenvolvidas; as “Sugestões de Consulta”, disponibilizando e dando destaque a diversos documentos de relevância (locais, nacionais e internacionais); o “Retrato de Lisboa/Lisboa em Números”, onde se partilham as bases de dados relativas a indicadores pertinentes para efetuar a caracterização social da cidade de Lisboa; o “Retrato de Lisboa/Lisboa em Ação”, onde se dá conta dos eventos e dos projetos locais mais relevantes; o “Retrato de Lisboa/Lisboa em Debate”, através da partilha dos eventos organizados pelo OLCPL; o “Retrato de Lisboa/Lisboa em Análise”, onde constam os instrumentos desenvolvidos; “Infografias”, que se alimentará consoante forem produzidas novos produtos infográficos; e as “Notícias” onde se partilham notícias da imprensa.

### 3.2 Flashnews

Sendo a *flashnews* o instrumento através do qual o OLCPL informa as pessoas que fazem parte da sua *mailling list* sobre assuntos que considera relevantes, dando a conhecer regularmente a sua actividade, considera-se pertinente a sua manutenção, contudo, espera-se ao longo de 2020 reformular esta ferramenta, repensando o seu conteúdo, a forma como se apresenta (design) e a forma de chegar ao público.

### 3.3 Dinamização da página do Facebook

A presença na rede social *facebook* e a respetiva dinamização da página do OLCPL ([Observatório Pobreza Lisboa](#)), tem o propósito de sensibilizar, consciencializar e informar os cidadãos para temas, iniciativas e documentos relevantes relacionados com questões sociais em geral, ultrapassando o âmbito territorial da cidade de Lisboa.

Com vista ao incremento do seu número de seguidores, visualizações e partilhas, estimulando, consequentemente, uma maior disseminação do conhecimento sobre pobreza em Lisboa, pretende-se recorrer ao apoio externo de empresas ou consultores especialistas na dinamização de redes sociais.

### 3.4 Infografia

Deu-se início em 2018 a uma nova atividade que se pretende que tenha continuidade e que consiste na publicação de Infografias, uma representação visual gráfica que ajuda a apresentar e explicar dados. A adoção deste formato para transmitir informação tem o objetivo de chegar ao público em geral de forma mais acessível, universalizando e democratizando o conhecimento.

Estas publicações integram um conjunto de dados quantitativos relacionados com diversas dimensões que permitem fazer um retrato da cidade de Lisboa no que respeita a questões sociais, posicionando-a no que se refere à coesão social.

Para 2020, o número de infografias e temáticas a abordar será desenhado de acordo com a análise dos dados disponíveis.

## B. Atividades de sensibilização/reflexão

### 1. Conversas com as Freguesias

No seguimento da atividade de compilação de informação quantitativa constante no “Retrato de Lisboa/ Lisboa em Números”, das “Infografias” produzidas e do Roteiro para a Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza em Lisboa, o OLCPL pretende divulgar estes diferentes instrumentos e produtos junto das Comissões Sociais de Freguesia, dando-lhes visibilidade e demonstrando a sua utilidade na definição e planeamento da intervenção social local.

Esta divulgação e partilha dos dados permitem aproximar o OLCPL do território e cumprir três propósitos:

- Divulgar e sensibilizar o poder local para uma participação ativa na definição de uma Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza em Lisboa, dando cumprimentos aos eixos definidos no Roteiro;
- Dar a conhecer o OLCPL, a sua missão, objetivos e atividades, sensibilizando para a importância de colaborarem com esta iniciativa e demonstrando como este pode contribuir para o conhecimento e reflexão sobre o territórios e as suas problemáticas; e
- Recolher informação que permita avançar numa reflexão em torno da reorganização administrativa da cidade de Lisboa, referido mais à frente.

## C. Atividades de investigação-ação

### 1. Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza em Lisboa

Iniciado em 2017 um processo de mobilização da cidade para a definição de uma Estratégia de Combate à Pobreza em Lisboa, o primeiro passo foi a elaboração participada de um Roteiro para a definição dessa mesma Estratégia. Para o ano 2020 pretende-se avançar para mais um patamar que permita consolidar esta vontade, promovendo um crescente comprometimento dos agentes da cidade.

Esta fase passa por corrigir e ultrapassar constrangimentos verificados ao longo deste processo e procurar avançar, sobretudo, em três dos eixos propostos pelo Roteiro: Conhecimento, Comunicação e Governação.

Neste sentido, serão encetados esforços para a implementação das prioridades apontadas para cada um dos eixos identificados o que passará, sobretudo, por alargar o consenso e conseguir o envolvimento político e dos cidadãos, convocando-os para a ação.

Para tal, uma das iniciativas prioritárias, transversal a todas as ações a desenvolver e que ditará o sucesso desta atividade, passa pela articulação regular com a Comissão de Acompanhamento, com vista a elencar quais serão os interlocutores chave que facilitarão o processo de concretização dos Eixos do Conhecimento, Comunicação e Governação. Esta Comissão de Acompanhamento poderá ter que se desdobrar, quer a um nível mais político quer mais operacional, resultando em subcomissões, com o intuito de alcançar diferentes públicos estratégicos.

São competências desta Comissão de Acompanhamento desenhar estratégias, metas e ações a desencadear tendo em vista o envolvimento e participação dos diferentes atores nas diferentes fases dos eixos identificados.

Deverá igualmente sair desta Comissão de Acompanhamento a identificação dos atores que serão relevantes e, em conjunto, desenhar uma estratégia de envolvimento.

Os facilitadores deste processo, equipa da EAPN/OLCPL em conjunto com representantes das outras entidades, agilizarão as diversas etapas de envolvimento destes diferentes agentes e definirão em conjunto uma agenda de trabalho para diferentes fases a desenvolver.

### **Eixo do Conhecimento**

Ao nível do Eixo do Conhecimento, importa **entrar em contacto com um conjunto de atores que possibilitarão a identificação e disponibilização de indicadores** de modo a alargar o conhecimento da realidade social de Lisboa. O acesso a mais e melhor informação, e respetiva divulgação livre, permitirá efetuar um diagnóstico e uma caracterização social atualizada sobre Lisboa, sendo uma ferramenta essencial para os diversos atores que atuam na cidade.

As ações a desenvolver passarão por um lado, por continuar a sensibilização juntos dos diversos atores para a recolha e partilha de informação/indicadores quantitativos, e por outro pela análise de informação qualitativa através da identificação, análise e correlação dos diferentes programas, projetos, cartas estratégicas e planos implementados na cidade, destacando o seu papel no combate à pobreza, tarefa que estará dependente do apoio da comissão de acompanhamento na identificação destes instrumentos de planificação e intervenção na cidade.

O Eixo do Conhecimento não poderá deixar de estar relacionado com o Eixo da Comunicação devendo existir, necessariamente, uma articulação muito próxima entre os dois.

### **Eixo da Comunicação**

O eixo da comunicação deverá ser sobretudo com vista à sensibilização sob diversas perspetivas, sendo crucial o envolvimento, com vista ao seu maior impacto, dos Departamentos de Comunicação das demais entidades.

No que diz respeito à divulgação do conhecimento sobre a realidade social de Lisboa, uma das ações é a continuidade da **produção de Infografias** que permite, por um lado disseminar a informação existente e levar conhecimento aos cidadãos, mas também alertar, numa lógica de sensibilização, as instituições e pessoas responsáveis para a importância da partilha de indicadores.

Antes de mais importa dar a conhecer a intenção de implementação de uma Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza em Lisboa aos diversos atores ainda não envolvidos, nomeadamente, Assembleia Municipal e respetivos Grupos Municipais, Comissões Permanentes, Juntas de Freguesia, Comissões Sociais de Freguesia, Rede Social de Lisboa/ CLAS, apresentando os propósitos da iniciativa, os passos dados, resultados obtidos e próximas etapas.

### **Eixo da Governança**

Assumindo a importância da complementaridade entre os 4 eixos destacados pelo Roteiro, do Eixo da Governança dependerá a efetiva concretização de uma Estratégia de Combate à Pobreza na cidade de Lisboa. Neste sentido, pretende-se promover a discussão sobre o modelo de governação mais adequado adotar, um modelo com uma estrutura *bottom-up*, horizontal e colaborativo, adaptado às circunstâncias e exigências atuais e que envolva os atores considerados relevantes para este processo, nomeadamente, CML, SCML, Juntas de Freguesia, Rede Social de Lisboa, Organizações da Sociedade Civil e Cidadãos, será uma das principais missões e uma fase decisiva para o sucesso desta atividade.

Neste sentido, a **organização de encontros** dirigidos aos responsáveis referidos anteriormente, onde se promova a reflexão sobre como poderá vir a ser desenhado este novo modelo, suportado sempre que possível de exemplos concretos existentes, será uma das iniciativas a desenvolver.

O OLCPL, neste processo, deverá estar presente exercendo o papel de facilitador/dinamizador, sendo da responsabilidade das organizações envolvidas tomar o passo para o patamar seguinte.

## **2. Impactos da Reorganização Administrativa na Cidade de Lisboa no combate à pobreza: das mudanças legislativas às práticas – reflexões**

O OLCPL, no ano 2011, acompanhando o debate em curso sobre a reorganização administrativa do concelho de Lisboa que previa a redução de 53 para 24 freguesias e respetiva transferência de competências, promoveu uma discussão que incidia sobre o impacto desta reforma no combate à pobreza e, mais especificamente, ao nível da reorganização das respostas sociais existentes.

Implementada esta reorganização territorial em 2012, importa voltar a esta reflexão de modo a tentar analisar e compreender as alterações ocorridas, nomeadamente, os efeitos que estas produziram, salientando os aspetos positivos e/ou as limitações existentes quer ao nível da governação, quer da implementação de políticas públicas locais.

Neste sentido, pretende-se dar continuidade a esta atividade, dando seguimento à dinamização de momentos de debate que permitam a recolha de informação junto de diversos agentes locais chave que atuam nos territórios (cidadãos, organizações e poder local); para numa segunda fase, apresentar os respetivos resultados num Encontro de partilha e reflexão aberto a toda a cidade.

A concretização desta atividade permitirá também contribuir para uma discussão mais ampla sobre a relação entre território e pobreza.

### 3. Referencial Estratégico

O Referencial Estratégico de Lisboa tem a finalidade de monitorizar a evolução de um conjunto de indicadores pertencentes a diversas dimensões consideradas mundialmente como essenciais para a coesão sociais, tais como, Educação, Habitação, Saúde e Rendimento.

Com este intuito, através de uma série cronológica longa de dados, é possível monitorizar o desenvolvimento social de Lisboa. Foi este o desafio assumido pelo OLCPL em 2013, aquando da vigência do Plano de Desenvolvimento Social 2013 da Rede Social de Lisboa, tendo resultado na elaboração e disponibilização de três relatórios com informação atualizada ao momento.

No entanto, e concluído o período de vigência deste plano, foi considerado pertinente pelo Conselho Local de Ação Social de Lisboa, adotar este instrumento de monitorização da coesão social da cidade no atual Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020. Como tal, e de modo a concretizar a sua missão de conhecimento da realidade socioeconómica da cidade de Lisboa, através da adoção de metodologias e construção de instrumentos que permitam apoiar a tomada de decisões estratégicas e a adoção de medidas concretas destinadas à inclusão social, o OLCPL irá dar continuidade a este trabalho.

Contudo, e como já referido anteriormente, a concretização e evolução deste instrumento depende em muito da consciencialização das diversas fontes de informação para a sua disponibilização, sendo um trabalho que tem que continuar a ser feito por todos os que desenvolvem trabalho na área social, de modo a tornar o conhecimento o elemento chave para a atuação eficiente e eficaz.

### 4. Barómetro

O “Barómetro de pessoas que se encontram em situação vulnerável no concelho de Lisboa”, realizado em parceria com o centro de estudos DINAMIA’CET-ISCTE-IUL, um estudo inovador, não apenas para a cidade, mas também para a comunidade científica, utiliza a metodologia longitudinal qualitativa de modo a compreender as dinâmicas da pobreza.

Seguir o percurso de vida do mesmo conjunto de pessoas ao longo dos anos, permitindo o acompanhamento da sua situação ao longo do tempo e captar a forma como avaliam a sua situação, o seu próprio percurso e perspetivas futuras, bem como as políticas, medidas e processos em que estão envolvidos e respetivos resultados, é a grande finalidade desta investigação.

Para tal foi constituído um painel de 80 pessoas em situação de vulnerabilidade social, residentes na cidade de Lisboa, que se pretende acompanhar ao longo de quatro momentos, tendo o primeiro sido realizado em 2011. Em 2014 procedeu-se à segunda fase e em 2017 à terceira, dando assim seguimento ao calendário previsto. Os resultados destes três estudos foram publicados em livros, o primeiro, denominado “A Cidade Incerta”, o segundo “Evolução na Continuidade” e o terceiro “Trânsito condicionado”, cujos lançamentos obtiveram considerável repercussão mediática bem como manifestação de interesse por parte dos diferentes atores sociais e comunidade de investigadores (nacionais e estrangeiros).

Em 2019 deu-se início à preparação da última fase do estudo, prevendo-se que os resultados estejam prontos no final de 2020.

A conclusão deste estudo com a quarta fase vem reforçar este produto como um instrumento de grande relevância para a compreensão das causas da pobreza, demonstrando a sua utilidade não só para a cidade de Lisboa, como também para o conhecimento geral desta temática.



## Orçamento Previsional

RECEITAS	
SCML	65 000,00 €
CML	25 000,00 €
Montepio	8 000,00 €
<b>Total</b>	<b>98 000,00 €</b>

DESPESAS	Proposta 2020
Coordenação técnica/Consultoria (900€ X 12 meses + IVA)	13 284,00 €
Técnico a tempo inteiro 1 (1.905€ x 14 meses)*1	26 670,00 €
Técnico a tempo inteiro 2 (1.905€ x 14 meses)*1	26 670,00 €
Renda (150€x12 meses)	1 800,00 €
Custos funcionamento (luz, água, comunicações, limpeza)	1 000,00 €
Suportes telemáticos/material escritório	500,00 €
Página internet	1 000,00 €
Deslocações e estadias	2 600,00 €
Comunicação: publicações, infografias e imagem de vários eventos	4 000,00 €
Seminários/Encontros	3 500,00 €
Workshops	939,00 €
Barómetro (*)2	16 037,00 €
<b>Total</b>	<b>98 000,00 €</b>

(\*1) valor líquido, incluindo os custos que a EAPN tem com o trabalhador

(\*2): 2ª tranche (37%) (IVA incluído)

